

NOTA DE IMPRENSA

Novo Pacote do Medicamento

APRESENTAÇÃO DE CAMPANHA INFORMATIVA

O Presidente do Conselho Directivo do Infarmed – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P, Jorge Torgal, e a Ministra da Saúde, Ana Jorge, apresentam hoje, em Conferência de Imprensa, a Campanha Informativa sobre o “Novo Pacote do Medicamento” que irá estar no ar de 15 de Setembro e término a 8 de Outubro, em televisão e rádio (nacional e local).

A campanha tem como objectivo sensibilizar os utentes e os profissionais de saúde para os custos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e do utente e apelar à sua responsabilidade na redução destes custos, nomeadamente através da prescrição, dispensa e utilização de Medicamentos Genéricos (MG).

Desde 2001, o Infarmed e o Ministério da Saúde têm vindo a desenvolver campanhas informativas deste género, as quais têm dado um contributo importante na promoção da utilização dos MG.

Analisando a evolução do mercado de MG nos últimos anos, é possível confirmar que as maiores quotas de mercado foram atingidas em simultâneo com a realização de campanhas informativas destinadas ao público e aos profissionais de saúde.

O âmbito da presente campanha prende-se com a necessidade de informar o público sobre as oportunidades, em termos de poupança para o utente e do equilíbrio financeiro do SNS, decorrentes da aplicação do Novo Pacote do Medicamento que tem como objectivos: melhorar o acesso ao medicamento a quem dele necessita, em especial às pessoas com menos recursos económicos; tornar o sistema de participações do Estado mais racional e eficiente; Promover a generalização da utilização do medicamento genérico.

Os MG têm contribuído de forma significativa para uma utilização mais racional do investimento em medicamentos do SNS e têm permitido ao utente poupar nos seus encargos com medicamentos.



Os MG são um bom exemplo de como é possível reduzir os custos do utente e do SNS sem comprometer a qualidade dos cuidados de saúde prestados.

Uma prescrição, dispensa e utilização mais alargada de MG, como a que se promove com a presente campanha, irá permitir ganhos ainda maiores para o SNS e para os utentes. Medicamentos Genéricos. Poupa você. Pouparamos todos.

Gabinete de Imprensa do INFARMED, 14 Setembro de 2010

O INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de saúde, I.P. sob a tutela do Ministério da Saúde, é a autoridade reguladora nacional que avalia, autoriza, regula e controla os medicamentos de uso humano, bem como os produtos de saúde, designadamente os dispositivos médicos e os produtos cosméticos e de higiene corporal. A sua principal missão é garantir a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos e dos produtos de saúde, prevenindo os riscos decorrentes da sua utilização, assegurando os mais elevados padrões de saúde pública e a defesa dos interesses do consumidor.



 **Agenda** 

1. Condicionantes socioeconómicas da saúde
2. Evolução das despesas de saúde em Portugal
3. Os Medicamentos Genéricos
4. Apresentação da campanha informativa

2

infarmed Associação Nacional de Indústrias e Profissionais de Saúde

1) Condicionantes socioeconómicas da Saúde

Envelhecimento da População

Rácio de Dependência

“Em 2050, o rácio de dependência (número de pessoas com mais de 65 anos a dividir pela população com idades entre os 15 e 64 anos) deverá ser de 51%. Isto é, 1 pessoa a trabalhar para cada duas reformadas.”

Fonte: Nações Unidas

infarmed Associação Nacional de Indústrias e Profissionais de Saúde

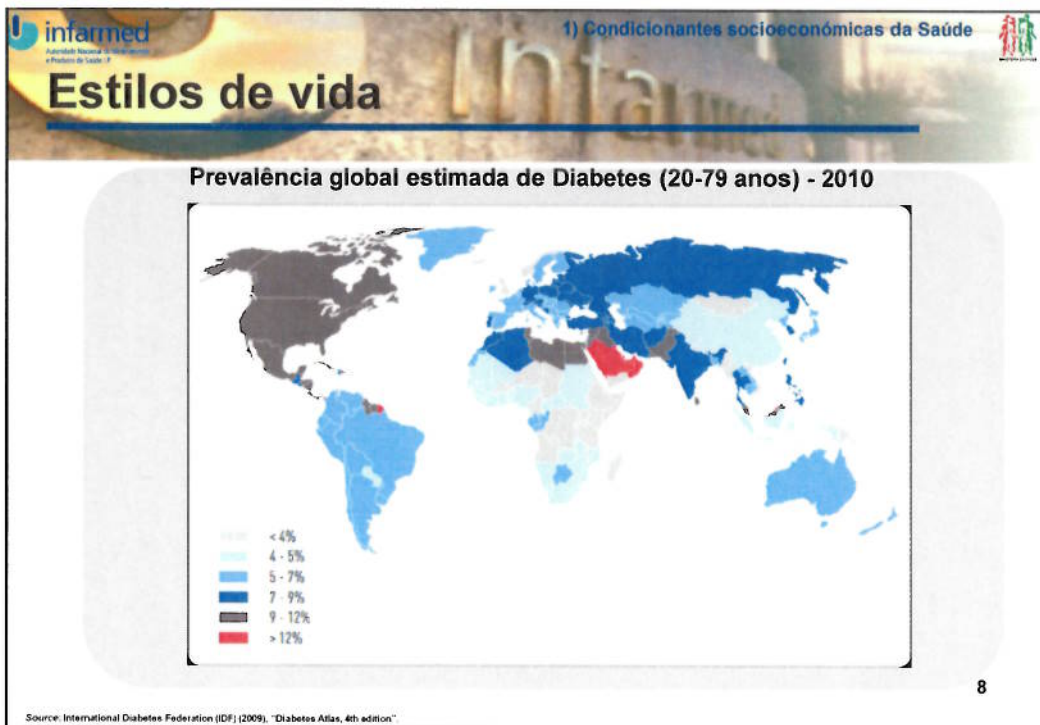
1) Condicionantes socioeconómicas da Saúde

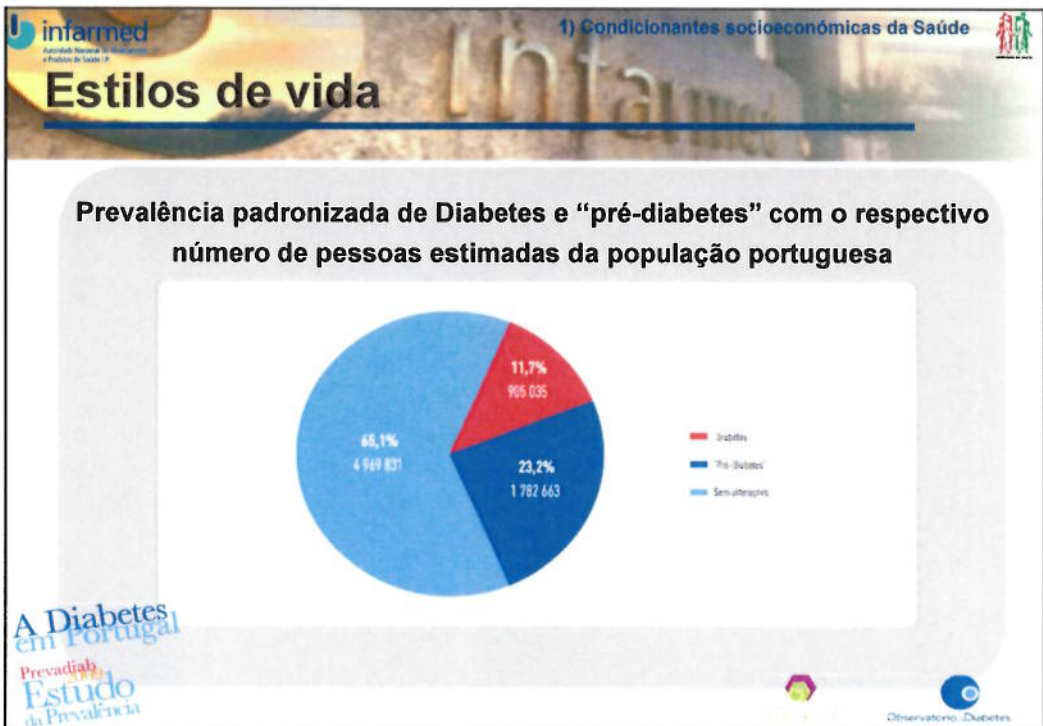
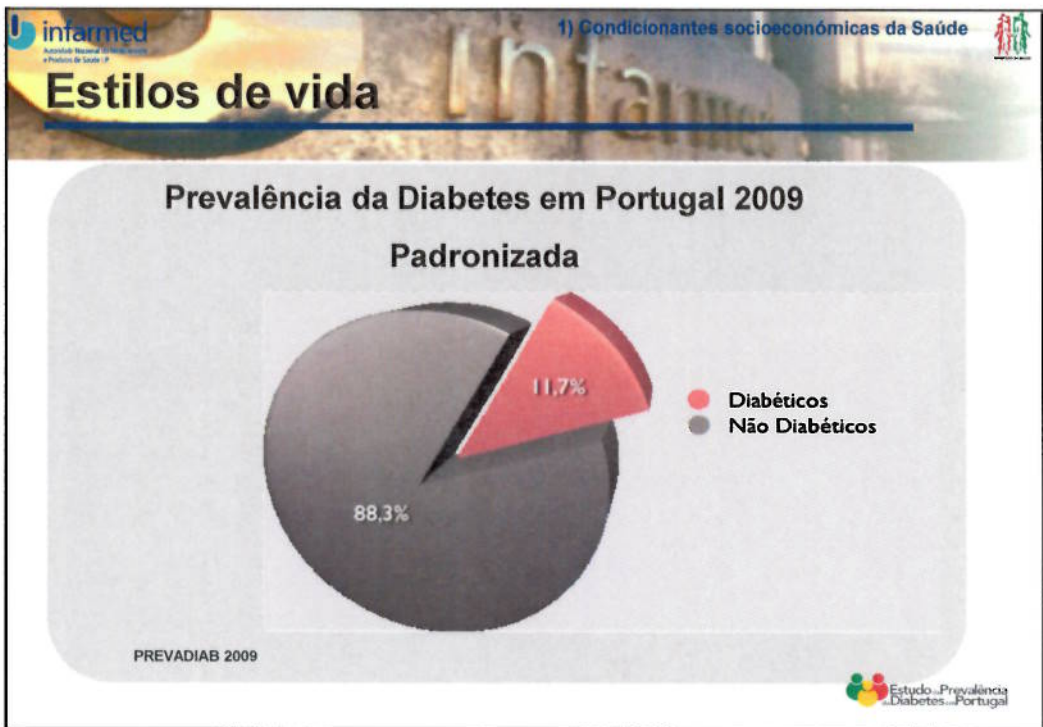
Envelhecimento da População



Evolução do consumo de medicamentos com a idade

O consumo de medicamentos (e de cuidados de saúde) aumenta exponencialmente com o aumento da idade.

Source: Life Expectancy: United Nations (average for the 2005-2010 period)
Drug use per capita: IMS market prognosis, 2007, ex-manufacturing price






1) Condicionantes socioeconómicas da Saúde 



Inovação

A taxa de sobrevivência de doenças como cancro, aumentou em todos os países da OCDE.

Em Portugal, os medicamentos oncológicos já representam 22% da despesa dos Hospitais em medicamentos.

Fonte: Infarmed – Relatório CHNM

11


1) Condicionantes socioeconómicas da Saúde 

Acesso à Saúde e à Inovação



Novas Substância Activas participadas

| Ano | Ambulatório | Hospitalar |
|--------------|-------------|------------|
| 2001 | 22 | 0 |
| 2002 | 23 | 0 |
| 2003 | 41 | 0 |
| 2004 | 24 | 0 |
| 2005 | 12 | 0 |
| 2006 | 23 | 0 |
| 2007 | 15 | 2 |
| 2008 | 20 | 8 |
| 2009 | 17 | 14 |
| Jan-Jul 2010 | 9 | 10 |

■ Ambulatório ■ Hospitalar

O acesso aos medicamentos (e aos cuidados de saúde) aumentou significativamente em Portugal.

12

Agenda

1. Condicionantes socioeconómicas da saúde
2. Evolução das despesas de saúde em Portugal
3. Os Medicamentos Genéricos
4. Apresentação da campanha informativa

13



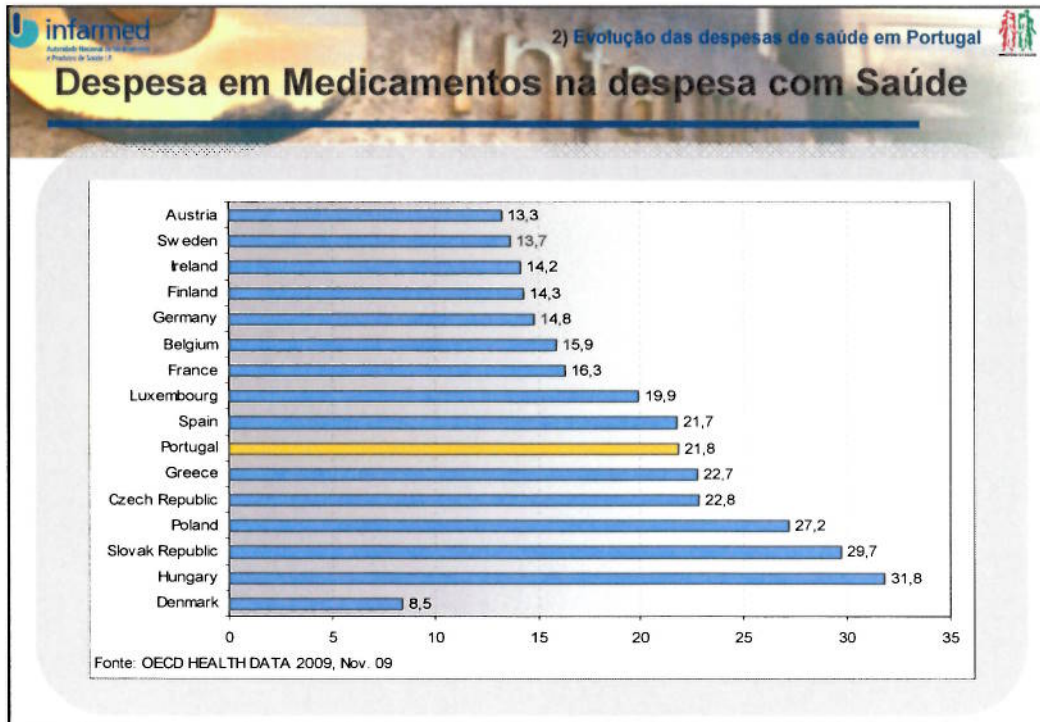
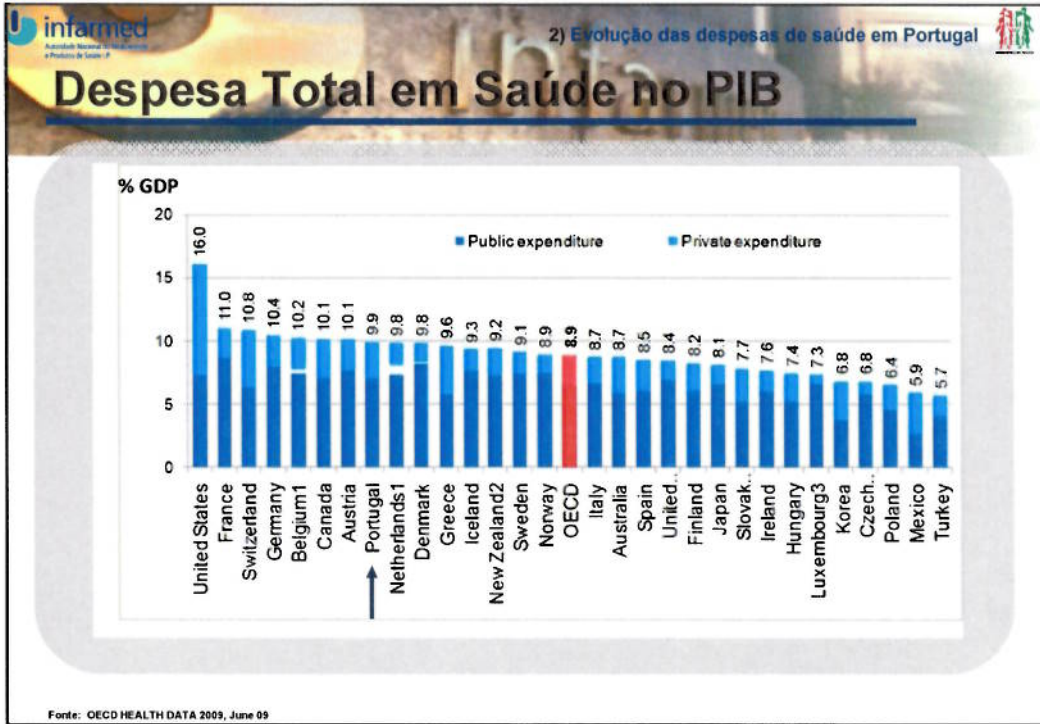

2) Evolução das despesas de saúde em Portugal

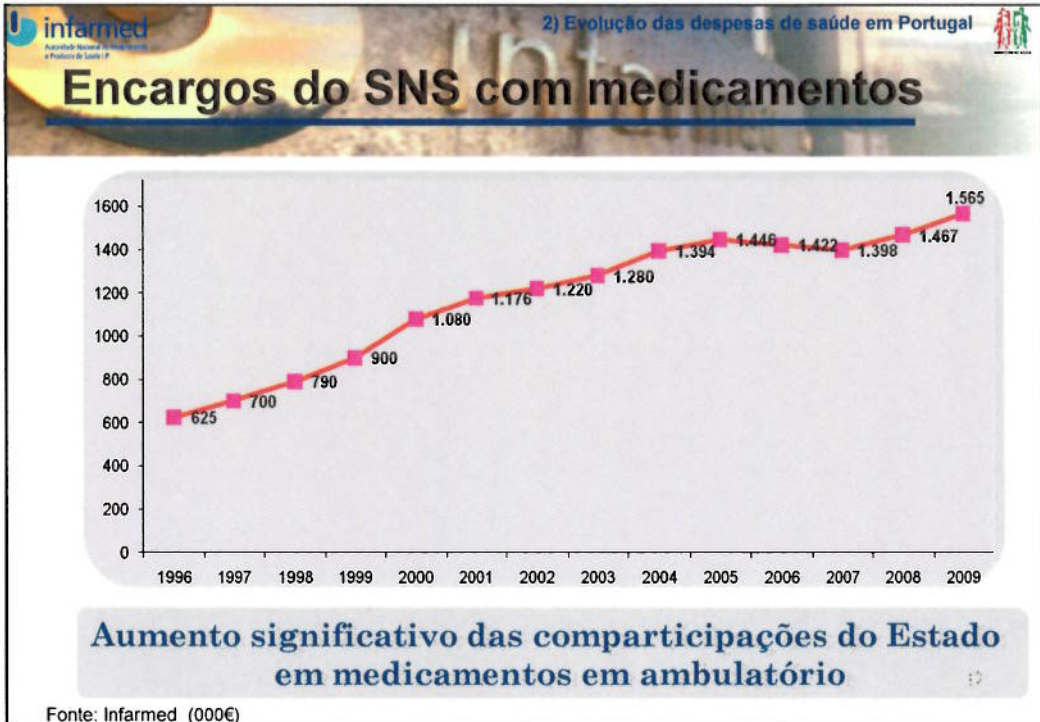
Evolução do orçamento da saúde



Aumento constante do investimento em saúde pelo Estado desde da década de 70.

14







2) Evolução das despesas de saúde em Portugal

Conclusão

As condicionantes socioeconómicas que se verificam em Portugal e em todos os países da OCDE têm proporcionado ganhos em saúde extraordinários e, conseqüentemente, um aumento do investimento em Saúde e no Medicamento.

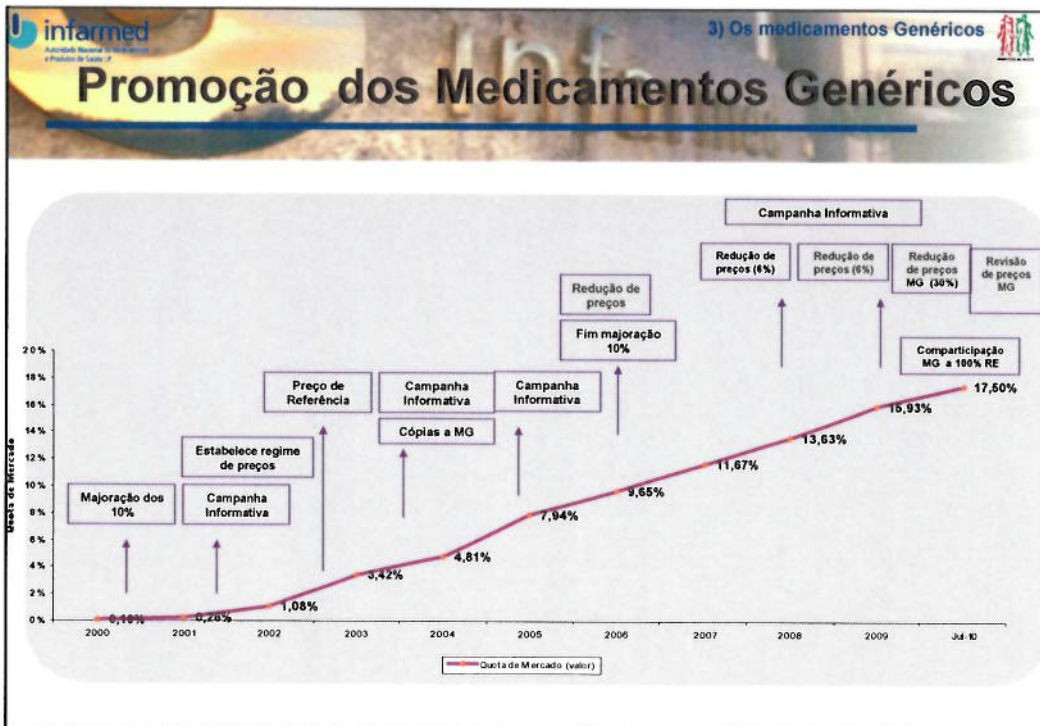
18

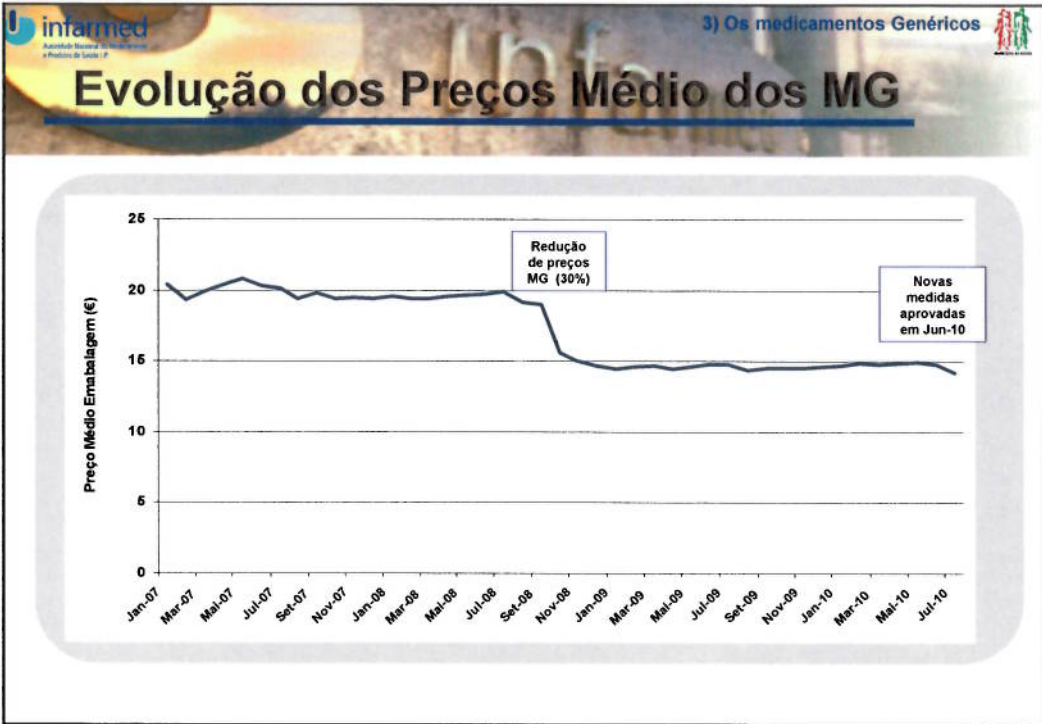



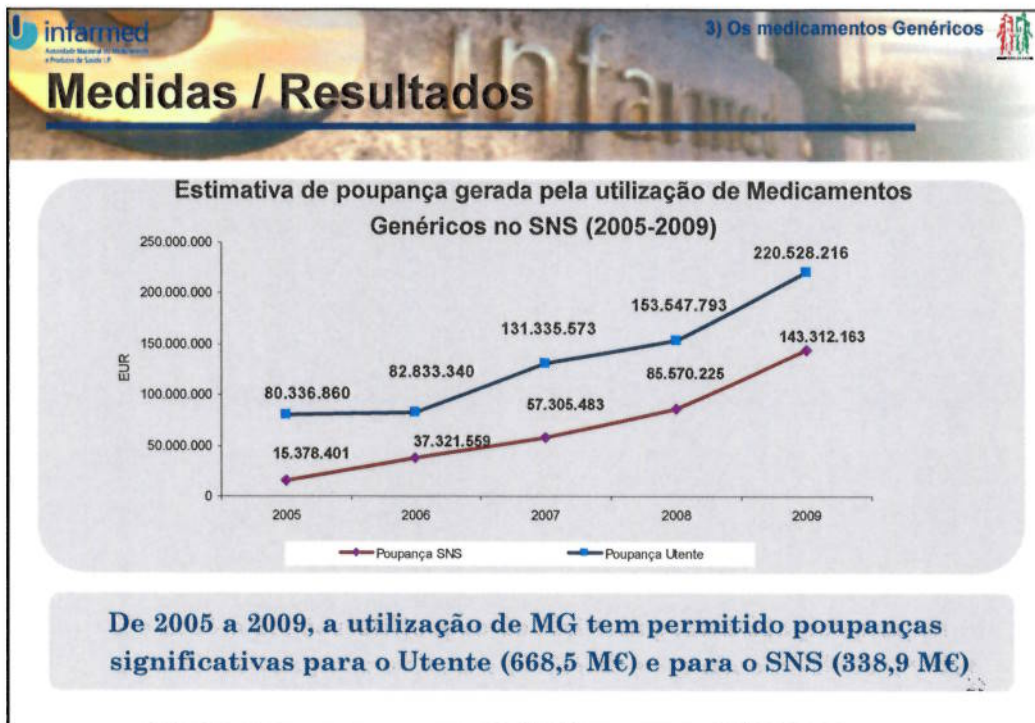
Agenda

1. Condicionantes socioeconómicas da saúde
2. Evolução das despesas de saúde em Portugal
3. Os Medicamentos Genéricos
4. Apresentação da campanha informativa


19







- infarmed Associação Nacional de Indústrias e Profissionais de Saúde, I.P.
- 3) Os medicamentos Genéricos
- ## Conclusões
- Os Genéricos têm contribuído de forma significativa para uma utilização mais racional do investimento em medicamentos do SNS;
 - Os Genéricos têm permitido ao Utente poupar nos seus encargos com medicamentos;
 - Uma prescrição, dispensa e utilização mais alargada de MG irá permitir ganhos ainda maiores para o SNS e para os Utentes.
- 24




infarmed
Associação Nacional de Farmacéuticos e Profissionais de Saúde, I.P.

Agenda

1. Condicionantes socioeconómicas da saúde
2. Evolução das despesas de saúde em Portugal
3. Os Medicamentos Genéricos
4. Apresentação da campanha informativa

25



infarmed
Associação Nacional de Farmacéuticos e Profissionais de Saúde, I.P.

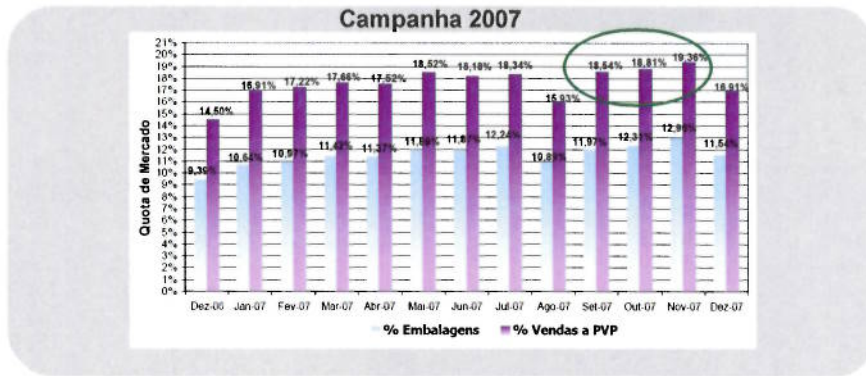
Campanha Informativa - Novo Pacote do Medicamento

Enquadramento Histórico

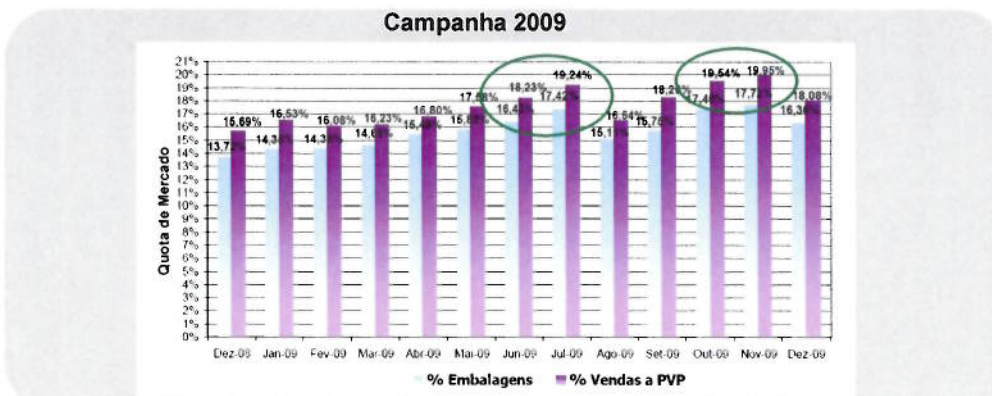
| Campanha | Público -Alvo | Ano |
|--|-------------------------------|-------------|
| Medicamentos Genéricos, descubra as diferenças! | Utente | 2001 |
| Medicamentos Genéricos, porque as pessoas merecem | Utente | 2002 - 2003 |
| Genéricos, iguais na qualidade diferentes no preço | Utente | 2004 |
| Qualidade, Segurança e Eficácia. Pode Confiar! | Utente | 2007 - 2008 |
| Não acha que estar doente já custa o suficiente? | Profissionais de saúde/Utente | 2009 |

O Infarmed tem vindo a desenvolver campanhas informativas, desde 2001, com o objectivo de promover a utilização dos medicamentos genéricos.



26



Os valores mais altos de Quota de Mercado dos MG foram atingidos durante os períodos das campanhas informativas.



Os valores mais altos de Quota de Mercado dos MG foram atingidos durante os períodos das campanhas informativas.


Campanha Informativa - Novo Pacote do Medicamento 

Objectivos da Campanha

Sensibilizar os utentes e os profissionais de saúde para os custos suportados pelo Utente e pelo SNS e e apelar à sua responsabilidade na redução destes custos, nomeadamente através da prescrição, dispensa e utilização de medicamentos genéricos.

29




Campanha Informativa - Novo Pacote do Medicamento 

Plano de Meios

| | Supports | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
|------------------|-------------------------|--|---------|----------|----------|
| Televisão | RTP 1 | 341 spots | | | |
| | RTP2 | 76 spots | | | |
| | | 84% Cob. / 17,6 OTS/ 1.481 GRP/ N° Spots 417 | | | |
| Radio | Rádios Nacional | 111spots | | | |
| | R. Renascença | 90 spots | | | |
| | RFM | | | | |
| | Rádios Regionais | 180 spots | | | |
| | 94 FM | 180 spots | | | |
| | Beira Interior | 180 spots | | | |
| | Total FM | 180 spots | | | |
| | | 27,1% Cob. / 16,2 OTS/ 440,5 GRP/ N° Spots 201 | | | |

Campanha de 15 de Setembro a 8 Outubro 2010

30


Campanha Informativa - Novo Pacote do Medicamento 

Objectivos de Comunicação

- **Incentivar o doente a solicitar ao médico a prescrição de medicamentos genéricos.**
 - > “...a maioria dos utentes (72%) não solicitam a prescrição ou dispensa deste tipo de medicamentos ao médico”

(Fonte: Estudo DigitalBrain)

- **Informar o utente sobre os benefícios financeiros que pode usufruir e os benefícios financeiros para o país da opção pelos medicamentos genéricos.**
 - > A percentagem de respondentes que mudaria, por sua vontade, o medicamento de marca por um genérico, mesmo obtendo um nível de poupança até 10€⇒ 67,8%;

(Fonte: Estudo ECOS / INSA)

31


Campanha Informativa - Novo Pacote do Medicamento 

Suportes de Comunicação

..TV 30”

..Filme 10”

..Radio 20”





32

O que é um medicamento genérico?

Um medicamento genérico é um medicamento com a mesma substância activa, forma farmacêutica e dosagem e com a mesma indicação terapêutica que o medicamento original, de marca, que serviu de referência. Os medicamentos genéricos são identificados pela sigla (MG), inserida na embalagem exterior do medicamento.

Garantia da qualidade, segurança e eficácia

De acordo com o Decreto-Lei n.º 176/2006, de 30 de Agosto, a AIM de medicamentos genéricos está sujeita às mesmas disposições legais dos outros medicamentos, estando dispensada a apresentação de ensaios pré-clínicos e clínicos desde que demonstrada a bioequivalência com base em estudos de biodisponibilidade ou quando estes não forem adequados, equivalência terapêutica por meio de estudos de farmacologia clínica apropriados (estes testes seguem estritamente o disposto nas normas comunitárias) ou outros a solicitar pelo INFARMED.

Na farmácia, paguei mais do que é costume pelo mesmo medicamento. Porquê?

Em Junho houve uma alteração na legislação aplicável à comparticipação dos medicamentos. Com esta alteração os utentes que adquirem Medicamentos Genéricos mais baratos, têm uma comparticipação igual ou superior à que já usufruíam, por outro lado, os utentes que adquirem medicamentos mais caros, têm a sua comparticipação reduzida, o que leva a um aumento do encargo do utente. Peça ao seu Médico e ao seu Farmacêutico medicamentos genéricos.

Sou pensionista e não costumava pagar nada na farmácia ao adquirir medicamentos genéricos. Porque é que agora tenho de pagar?

Se adquirir um dos cinco medicamentos mais baratos, o pensionista continua a usufruir de uma comparticipação de 100% nos seus medicamentos. Peça ao seu Médico e ao seu Farmacêutico medicamentos genéricos.

Como posso saber quais são os medicamentos com os 5 preços mais baixos?

O Infarmed disponibiliza uma linha gratuita, todos os dias úteis, das 9 às 13 horas e das 14 às 17 horas, através da qual poderá aceder a esta informação.

O Infarmed disponibiliza uma aplicação informática – [Pesquisa MG](#) - onde poderá pesquisar se existem Medicamentos Genéricos para o seu medicamento e consultar o preço de todos os medicamentos. O seu Médico e o seu Farmacêutico sabem informá-lo.

Os medicamentos gratuitos este mês, para os pensionistas, são-no para sempre?

De 3 em 3 meses os preços dos medicamentos são revistos, o que pode implicar uma alteração na sua comparticipação. Assim, trimestralmente pode haver alteração nos 5 medicamentos gratuitos para os utentes pensionistas. O seu Médico e o seu Farmacêutico sabem informá-lo.

Posso obrigar o meu médico a prescrever os medicamentos gratuitos para os pensionistas?

O Utente deverá conversar com o médico e solicitar a prescrição de medicamento genérico. Podem existir razões que levem o médico a não prescrever determinado genérico, contudo apenas este profissional poderá justificar a sua decisão. Fale com o seu médico.

O farmacêutico é obrigado a dar-me sempre o medicamento mais barato?

O farmacêutico é obrigado a informar o utente sobre a existência de medicamentos genéricos comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde e sobre aquele que tem o preço mais baixo. Peça sempre ao seu farmacêutico para lhe dispensar o medicamento mais barato.

Como posso fazer as contas para saber quanto vou pagar?

Pode consultar a aplicação [pesquisaMG](#) ou contactar a linha do medicamento. Os valores a pagar pelos utentes são calculados com base no valor que se obtém multiplicando a taxa de comparticipação (conforme o regime aplicável) pelo preço de referência previamente definido para cada medicamento. Este valor corresponde ao máximo que o Estado comparticipa, pelo que:



Ministério da Saúde

- Se o PVP for superior ao valor calculado, o utente paga a diferença entre o PVP e o valor participado pelo SNS.

- Se o PVP for inferior ou igual ao valor calculado, o medicamento é gratuito para o utente.

De seguida apresenta-se um exemplo ilustrativo da fórmula de cálculo.

“Sinvastatina XPTO”, 60 comprimidos

Preço de venda ao público (PVP) = 32,80€

Preço de referência = 39,91€

Comparticipação pelo Estado aos utentes do regime geral (vinheta rosa) aplica-se sobre o preço de referência = 37%

Valor a pagar pelo utente do regime geral = [diferença entre PVP e (taxa de participação × preço de referência)] = $32,80 - (0,37 \times 39,91) = 32,80 - 14,77 = 18,03€$

Comparticipação pelo Estado aos utentes pensionistas (vinheta verde) do SNS = Participação pelo Estado aos utentes do regime geral + 15% e aplica-se sobre o preço de referência = 52%

Sempre que o valor da taxa de participação × preço de referência for inferior ou igual ao preço de venda ao público o utente (regime geral ou pensionista) não paga nada.

O que é isso do preço de referência?

O preço utilizado pelo SNS para o cálculo da participação do estado. O preço de referência é o preço de venda ao público do medicamento genérico comercializado, com a mesma dosagem e forma farmacêutica que os restantes medicamentos do grupo homogêneo, e que tenha o PVP mais elevado.

Todos os medicamentos têm preço de referência?

Não. Apenas têm preço de referência os medicamentos para os quais haja um medicamento genérico igual comercializado.

Eu já sou reformado mas, não tenho direito à participação de pensionista. Porquê?

Pensionistas são os utentes cujo rendimento total anual não exceda 14 vezes o salário mínimo nacional em vigor.

Como posso saber se há medicamentos genéricos mais baratos?

Tanto o médico como o farmacêutico devem informar o utente sobre a existência de medicamentos genéricos participados pelo Serviço Nacional de Saúde e sobre aquele que tem o preço mais baixo. O Infarmed disponibiliza uma linha gratuita, todos os dias úteis, das 9 às 13 horas e das 14 às 17 horas, através da qual poderá aceder a esta informação. O Infarmed disponibiliza uma aplicação informática – [Pesquisa MG](#) - onde poderá pesquisar se existem Medicamentos Genéricos para o seu medicamento e consultar o preço de todos os medicamentos.

Como posso saber se há medicamentos genéricos para os medicamentos que tomo?

Tanto o médico como o farmacêutico devem informar o utente sobre a existência de medicamentos genéricos participados pelo Serviço Nacional de Saúde e sobre aquele que tem o preço mais baixo. O Infarmed disponibiliza uma linha gratuita, todos os dias úteis, das 9 às 13 horas e das 14 às 17 horas, através da qual poderá aceder a esta informação. O Infarmed disponibiliza uma aplicação informática – [Pesquisa MG](#) - onde poderá pesquisar se existem Medicamentos Genéricos para o seu medicamento e consultar o preço de todos os medicamentos.